

# MOVIMENTO

## Aos Leitores de Filme Cultura e Guia de Filmes

Únicas publicações do gênero no Brasil, FILME CULTURA e GUIA DE FILMES não têm fins lucrativos, destinando-se à informação e ao debate dos diversos aspectos do cinema brasileiro. Para atender à necessidade de aprimoramento de seu conteúdo e de sua feição gráfica, bem como a fim de fazer frente aos constantes aumentos de custos de sua produção, o Instituto Nacional do Cinema viu-se obrigado, também, a aumentar o preço de venda das duas publicações. Assim, a partir do presente número 15 de FILME CULTURA e 25 de GUIA DE FILMES, essas revistas passarão a custar, respectivamente, Cr\$ 4,00 e Cr\$ 2,00. Em consequência, as assinaturas anuais referentes a seis números de cada revista passarão a custar Cr\$ 24,00 e Cr\$ 12,00. Os números anteriores de FILME CULTURA e GUIA DE FILMES manterão seus respectivos preços de capa, isto é, Cr\$ 2,00 e Cr\$ 1,00.

## Ministro da Educação Visita o INC

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Jarbas Passarinho, visitou no dia 23 do corrente ano o Instituto Nacional do Cinema, onde tratou com o presidente dessa autarquia, Ricardo Cravo Albin, de medidas de amparo e estímulo à indústria cinematográfica brasileira, uma de suas metas básicas no MEC. Após despachar no gabinete do presidente do INC, o Sr. Jarbas Passarinho visitou vários departamentos desse órgão, detendo-se particularmente no setor de Filmes Educativos, onde se inteirou dos trabalhos que ali vêm sendo realizados. O Ministro achava-se acompanhado do Coronel Mauro Rodrigues, secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, do Sr. Aloysio da Costa Chaves, Reitor da Universidade do Pará, e do Embaixador Raymundo Souza Dantas, assessor-chefe do Serviço de Relações Públicas do MEC.

*Em seu encontro com o Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente do INC, Ricardo Cravo Albin, fez amplas exposições das metas principais da entidade.*



## INC Paga Prêmios aos Produtores

O Instituto Nacional do Cinema pagou logo no primeiro dia da gestão do seu novo Presidente, Sr. Ricardo Cravo Albin, os prêmios a que fizeram jus os produtores de filmes brasileiros no decorrer do ano de 1969.

Mais de dois milhões de cruzeiros foram pagos aos produtores, referentes ao ano de 1969. Entre os filmes que receberam 10% de prêmio sobre sua renda, destacam-se *Os Paqueras*, com Cr\$ 251.593,30 (o que significou ter sido a segunda maior renda do ano, contando os lançamentos estrangeiros, no decorrer de 1969, no Brasil, perdendo apenas para *Romeu e Julieta*) e *No Paraíso das Solteironas* que recebeu o Prêmio de Cr\$ 194.696,10.

Alguns filmes abaixo relacionados receberam apenas 5% de prêmio por se tratar de filmes em seu segundo ano de exibição, como é o caso de *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*.

## Prêmios Concedidos

*Adorável Trapalhão* (Cr\$ 2.813,02); *Adulterio à Brasileira* (Cr\$ 20.525,91); *O Agente da Lei* (Cr\$ 4.228,55); *Agnaldo, Perigo à Vista* (Cr\$ 49.239,22); *Águias em Patrulha* (Cr\$ 7.213,47); *As Amoras* (Cr\$ 23.094,53); *Antes o Verão* (Cr\$ 9.888,45); *Anuska,*

*Manequim e Mulher* (Cr\$ 9.186,38); *As Armas* (Cr\$ 804,53); *Até que o Casamento nos Separe* (Cr\$ 10.908,60); *A Um Pulo da Morte* (Cr\$ 7.513,32); *As Aventuras de Chico Valente* (Cr\$ 27.002,02); *O Bandido da Luz Vermelha* (Cr\$ 25.888,18); *Bebel, Garôta Propaganda* (Cr\$ 3.547,84); *Brasil Ano 2000* (Cr\$ 7.045,34); *Brasil Verdade* (Cr\$ 1.307,16); *O Bravo Guerreiro* (Cr\$ 1.982,08); *A Cama ao Alcance de Todos* (Cr\$ 40.884,40); *Cangaceiros de Lampião* (Cr\$ 6.671,51); *Cangaço sem Deus* (Cr\$ 9.857,15); *Cangaço Sanguinário* (Cr\$ 37.831,64); *Capitu* (Cr\$ 4.659,70); *Cara a Cara* (Cr\$ 551,33); *Os Carrascos Estão entre Nós* (Cr\$ 18.473,01); *O Caso dos Irmãos Naves* (Cr\$ 950,56); *Chegou a Hora Camarada* (Cr\$ 3.168,97); *Como Matar um Playboy* (Cr\$ 1.012,41); *Como Vai, Vai Bem?* (Cr\$ 17.177,08); *A Compadecida* (Cr\$ 51.179,29); *Copacabana Me Engano* (Cr\$ 43.207,11); *Coração de Luto* (Cr\$ 3.071,22); *Corisco o Diabo Loiro* (Cr\$ 35.101,16); *Cristo de Lama* (Cr\$ 2.693,45); *Deu a Louca no Cangaço* (Cr\$ 28.268,94); *O Diabo Mora no Sangue* (Cr\$ 11.277,60); *A Doce Mulher Amada* (Cr\$ 2.882,56); *Dois na Lona* (Cr\$ 36.160,32); *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* (Cr\$ 37.105,33); *As Duas*

Faces da Moeda ..... (Cr\$ 5.341,96); Edu Co-  
ração de Ouro ..... (Cr\$ 2.034,66); Em Bus-  
ca do Tesouro ..... (Cr\$ 4.544,12); Enfim sós  
com Outro ..... (Cr\$ 12.265,45); O Enga-  
no (Cr\$ 1.845,52); A Espiã que Entrou em Fria  
(Cr\$ 2.383,63); O Estranho Mundo de Zé do Cai-  
xão (Cr\$ 25.931,96); Fá-  
bula (Cr\$ 5.580,71); Fé-  
rias no Sul ..... (Cr\$ 1.099,53); Fome de  
Amor (Cr\$ 5.855,56);  
Garôta de Ipanema ..... (Cr\$ 10.844,94); Golias  
Contra o Homem das Bo-  
linhas (Cr\$ 71.855,62);  
O Grande Assalto ..... (Cr\$ 1.543,14); Gregório  
38 (Cr\$ 9.080,67); O Ho-  
mem que Comprou o  
Mundo (Cr\$ 6.418,05);  
O Homem Nu ..... (Cr\$ 2.852,44); A Hora e  
a Vez de um Cinegrafista  
(Cr\$ 194,48); Incrível,  
Fantástico, Extraordinário  
(Cr\$ 12.268,64); Os In-  
críveis Neste Mundo Lou-  
co (Cr\$ 560,98); O Jeca e  
a Freira (Cr\$ 27.156,66);  
Jerry, A Grande Parada  
(Cr\$ 2.752,93); Jovens  
pra Frente ..... (Cr\$ 48.783,73); Juven-  
tude e Ternura ..... (Cr\$ 11.868,79); Lance  
Maior (Cr\$ 17.177,00);  
A Lei do Cão ..... (Cr\$ 3.855,46); O Levan-  
te das Saias (Cr\$ 803,02);  
As Libertinas ..... (Cr\$ 33.704,90); Macu-  
naíma (Cr\$ 28.907,75);  
Mar Corrente ..... (Cr\$ 341,37); Marajó,  
Barreira do Mar ..... (Cr\$ 123,06); Maré Alta  
(Cr\$ 930,71); A Margem  
(Cr\$ 893,62); Os Margi-  
nais (Cr\$ 5.691,27); Ma-

ria Bonita, Rainha do  
Cangaço ..... (Cr\$ 43.844,65); A Mús-  
cara da Traição ..... (Cr\$ 51.033,12); Massa-  
cre no Supermercado ..... (Cr\$ 9.365,37); O Mata-  
dor (Cr\$ 1.970,75); O  
Matador Profissional ..... (Cr\$ 14.458,29); O Me-  
nino e o Vento ..... (Cr\$ 146,71); Meu Nome  
é Tonho (Cr\$ 7.632,48);  
Mineirinho Vivo ou Mor-  
to (Cr\$ 1.327,79); O  
Mistério do Taurus 38  
(Cr\$ 3.585,69); A Mu-  
lher de Todos ..... (Cr\$ 9.540,46); Na Mira  
do Assassino ..... (Cr\$ 2.972,28); Nas Tre-  
vas da Obsessão ..... (Cr\$ 760,97); No Paraíso  
das Solteironas ..... (Cr\$ 194.696,10); A  
Noite do Meu Bem ..... (Cr\$ 13.947,39); Panca  
de Valente ..... (Cr\$ 16.952,11); Papai  
Trapalhão ..... (Cr\$ 18.858,80); Os Pa-  
queras (Cr\$ 251.593,30);  
Pára Pedrol ..... (Cr\$ 89.067,73); Parale-  
los Trágicos (Cr\$ 332,34);  
A Penúltima Donzela ..... (Cr\$ 3.577,04); O Peque-  
no Mundo de Marcos ..... (Cr\$ 3.936,06); Perpétuo  
Contra o Esquadrão da  
Morte (Cr\$ 3.125,09);  
Pobre Príncipe Encantado  
(Cr\$ 56.392,82); Proezas  
de Satanás na Vila do  
Leva e Traz ..... (Cr\$ 1.770,80); A Psicose  
de Laurindo ..... (Cr\$ 3.489,90); O Quarto  
(Cr\$ 3.169,23); Os Rap-  
tores (Cr\$ 8.292,24); O  
Rei da Pilantragem ..... (Cr\$ 7.731,19); Rifa-se  
uma Mulher ..... (Cr\$ 25.712,71); Roberto  
Carlos em Ritmo de Aven-

tura (Cr\$ 39.242,00); As  
Sete Faces de um Cafaje-  
ste (Cr\$ 7.107,86); Sete  
Homens Vivos ou Mortos  
(Cr\$ 11.983,11); Sou  
Louca por Você ..... (Cr\$ 6.658,31); Tempo  
de Violência ..... (Cr\$ 5.983,94); Terra em  
Transe (Cr\$ 424,77); O  
Tesouro de Zapata ..... (Cr\$ 36.368,67); Tôdas  
as Mulheres do Mundo  
(Cr\$ 2.034,81); As Três  
Mulheres de Casanova  
(Cr\$ 6.721,72); Trilogia  
do Terror (Cr\$ 4.121,48);  
Um Diamante e Cinco  
Balas (Cr\$ 2.798,15); Um  
Sonho de Vampiro ..... (Cr\$ 4.986,28); Viagem  
ao Fim do Mundo ..... (Cr\$ 5.769,20); Os Vicia-  
dos (Cr\$ 12.296,03); Vi-  
das Nuas (Cr\$ 985,64);  
A Vida Provisória ..... (Cr\$ 9.223,12); A Vida  
Quis Assim ..... (Cr\$ 2.676,02); A Vir-  
gem Prometida ..... (Cr\$ 2.906,50).

## Direitos Autorais

É o seguinte o texto do  
Decreto-lei n.º 980, de  
20 de outubro de 1969,  
que dispõe sobre a co-  
brança de direitos auto-  
rais nas exibições cinema-  
tográficas:

Os Ministros de Estado  
da Marinha de Guerra, do  
Exército e da Aeronáutica  
Militar, usando das atri-  
buições que lhes confere  
o artigo 3.º do Ato Ins-  
titucional n.º 16, de 14  
de outubro de 1969, com-  
binado com o § 1.º do ar-  
tigo 2.º, do Ato Institu-  
cional n.º 5, de 13 de de-  
zembro de 1968, e

Considerando que é no-  
tório o dissídio entre exi-  
bidores cinematográficos  
e entidades interessadas  
na arrecadação de direi-  
tos autorais, notadamen-  
te no tocante aos que cor-  
respondem às composi-  
ções musicais incluídas  
em filme;

Considerando ser ne-  
cessário estabelecer uma  
solução de equilíbrio que,  
resguardando os direitos  
autorais, limite razoável-  
mente os encargos dos  
exibidores, não raro oner-  
ados em proporção não  
suportada pela capacida-  
de econômica de seus ne-  
gócios, gerando situações  
não desejáveis, que ao  
Estado cabe prevenir ou  
eliminar;

Considerando que as  
execuções musicais reali-  
zadas através da exibição  
de filmes cinematográfi-  
cos devem merecer trata-  
mento especial, no que  
concerne ao pagamento  
de direitos autorais, por  
ser o cinema, como diver-  
são pública popular, ex-  
celente meio de divulga-  
ção e valorização dessas  
composições;

Considerando que o ar-  
tigo 13, número 2, da  
Convenção de Berna para  
a Proteção de Obras Lite-  
rárias e Artísticas, de 9  
de setembro de 1886, re-  
vista em Bruxelas, em 26  
de junho de 1948, apro-  
vada pelo Decreto Legis-  
lativo n.º 59, de 19 de  
novembro de 1951, e pro-  
mulgada pelo Decreto n.º  
34.954, de 18 de janeiro  
de 1954, dispõe que com-  
pete à legislação dos paí-  
ses signatários regular as  
condições do exercício do